

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ELEMENTO FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

Autora: Maria Thais de Oliveira Batista  
Graduanda do Curso de Pedagogia  
Unidade Acadêmica de Educação/CFP/UFCG  
Email: [taholiveira.thais@gmail.com](mailto:taholiveira.thais@gmail.com)

Co-autora: Profa. Zildene Francisca Pereira  
Professora do Curso de Pedagogia  
Unidade Acadêmica de Educação/CFP/UFCG  
Email: [zildene.ufcg@gmail.com](mailto:zildene.ufcg@gmail.com)

## Resumo

O presente trabalho é parte de um Projeto de oficina Pedagógica desenvolvido na disciplina Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil do Curso de Pedagogia, em que enfatizamos a importância da realização de atividades lúdicas vivenciadas na sala de aula envolvendo a discussão da Educação Ambiental, bem como a reciclagem. Este trabalho teve como objetivos: Discutir a importância da Educação Ambiental no âmbito escolar; Refletir as possíveis consequências advindas da não transmissão de informações envolvendo a Educação Ambiental; Sugerir novos meios de como trabalhar a Educação Ambiental e seus elementos na sala de aula e Ampliar a aprendizagem das crianças a partir da reciclagem. A oficina foi realizada com professores da rede pública municipal da cidade de Cajazeiras/PB que trabalham com Educação Infantil e teve duração de 8 horas. Diante dos momentos vivenciados na oficina, pudemos concluir que existe uma necessidade em trabalhar questões relacionadas ao meio ambiente, especialmente considerando a formação da criança, em fase inicial de escolaridade, pois esta levará para o seu contexto formas diferenciadas de enxergar a problemática ambiental e repensará o seu papel diante de tudo que foi trabalhado em sala de aula. É possível enfatizarmos que o trabalho com a reciclagem promove uma nova discussão de cuidado com a natureza e respeito à diversidade de materiais existentes na escola para ser trabalhado, bem como a necessidade de refletirmos a formação de sujeitos conscientes e aptos a preservarem e atuarem sobre o planeta em que vivem.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Reciclagem; Educação Infantil.

---

<sup>1</sup> Texto organizado para a Oficina Pedagógica de Ciências, realizada na Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil, juntamente com as alunas: Ana Maria Pereira da Silva; Kamilla Ferreira Cavalcante; Maria Janáina Ferreira de Sousa e Maria José da Silva Pires.

## **Introdução**

Na perspectiva de discutir a importância da Educação Ambiental no âmbito escolar, percebemos que esta é de grande relevância para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, pois é a partir de discussões envolvendo tal temática que podemos identificar as significativas mudanças surgidas na relação homem-natureza e, podemos, ainda, repensar nossas ações tanto no nosso contexto particular, quanto na coletividade.

No intuito de analisar questões relevantes acerca da Educação Ambiental, suas conseqüências para a vida das pessoas e novos meios a serem utilizados na sala de aula, utilizamos como referência as discussões elencadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Ciências Naturais e do Meio Ambiente e Saúde (2001) e o livro Meio Ambiente do autor Giovanni Seabra (2009). Dessa forma foi possível iniciar uma maior compreensão, mesmo que de forma, ainda, incipiente, nossos conhecimentos em torno da temática e com isso fornecer aos professores que trabalham na Educação infantil subsídios metodológicos que poderão ser utilizados nas atividades em sala de aula, considerando a importância dessa discussão tão difundida atualmente.

É possível destacarmos que a Educação Ambiental é um dos meios relevantes para conseguirmos cada vez mais uma maior interação da sociedade com a natureza, e encontrarmos possíveis soluções para problemas existentes, mas essa atitude só será possível se, desde a primeira infância, trabalharmos a necessidade da preservação do meio ambiente e das relações das crianças com os recursos naturais.

Este trabalho faz parte de um projeto desenvolvido na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil e foi executado juntamente com professores de uma escola pública municipal da cidade de Cajazeiras/PB que trabalham com a Educação infantil.

Neste projeto enfatizamos a importância da realização de atividades que envolvam a reciclagem em sala de aula, refletindo, juntamente com os professores, novas maneiras de desenvolver a criatividade dos alunos através da construção de jogos e brinquedos educativos com materiais reciclados. Durante a reflexão pudemos destacar a necessidade de uma observação maior quanto o desenvolvimento infantil, pois à medida que a criança cresce poderá atuar de forma responsável e com sensibilidade, conservando o meio ambiente de maneira saudável e contribuindo para as gerações atuais e futuras, também.

Podemos enfatizar que o futuro da humanidade depende da relação existente entre a natureza e o modo como o homem faz uso dos recursos por ela disponibilizados e esse entendimento será possível se for orientado e refletido tanto na educação familiar, quanto na escolar.

A conscientização de atitudes responsáveis diante do meio em que o sujeito está inserido e da análise da necessidade da discussão da Educação Ambiental só será possível se nós enquanto educadores de crianças formos capazes, também, de ressignificarmos nossas práticas pedagógicas cotidianas. Esta reflexão inicial só será possível se abrirmos possibilidades de, juntamente com as crianças, debatermos as diferentes formas de cuidados com a natureza, com as demais pessoas e a preservação do meio ambiente.

Para a construção do Projeto de Oficina Pedagógica elaboramos os seguintes objetivos: Discutir a importância da Educação Ambiental no âmbito escolar; Refletir as possíveis consequências advindas da não transmissão de informações envolvendo a Educação Ambiental; Sugerir novos meios de como trabalhar a Educação Ambiental e seus elementos na sala de aula e Ampliar a aprendizagem das crianças a partir da reciclagem.

### **Educação ambiental: uma prática reflexiva em sala de aula**

O ensino de Ciências veio com o intuito de reconstruir a relação do homem com a natureza, dando ênfase as constantes mudanças ocorridas na sociedade. É a partir de tal perspectiva e após a realização de algumas leituras que passamos a considerar este tema relevante para ser trabalhado em sala de aula com alunos de diferentes faixas etárias, especialmente considerando sermos, ainda, iniciantes na reflexão.

A discussão da Educação Ambiental é um importante meio para se atingir possíveis progressos envolvendo um olhar diferenciado de alunos de diferentes faixas etárias para o que ocorre no meio ambiente, suas especificidades e o cuidado que se deve ter cotidianamente para que o ser humano não seja engolido pela sua própria ganância e destruição da natureza.

É preciso que a sociedade desperte e passe a enxergar a realidade em que vive e a ter um olhar mais consciente em relação à questão ambiental, pois esta discussão teve um passo fundamental com a promulgação da Lei 9.795/99 que Dispõe sobre a Educação

Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Foi criado o Programa Nacional de Educação Ambiental - PNEA, que diz ser dever do poder público conscientizar a população para preservar o meio ambiente por meio da Educação. No Capítulo I, Artigo 1º diz que

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Pudemos perceber que a discussão da Educação Ambiental vem como iniciativa de proteger a vida do planeta, melhorando a qualidade de vida das pessoas e diminuindo os riscos de fenômenos capazes de destruir toda uma população, como temos acompanhado quase que diariamente nos telejornais. Porém, faz-se necessário reeducarmos a população para termos uma melhor qualidade de vida e podemos iniciar pelo trabalho realizado com crianças na Educação Infantil, especialmente considerando ser este o primeiro momento da Educação Básica.

As escolas do Brasil hoje já têm certa consciência em relação a essa realidade que envolve a questão ambiental, pois já existem iniciativas voltadas para esta discussão em diferentes localidades e, principalmente, considerando que a todo o momento as pessoas estão sendo ‘convidadas’ a repensar e refletir suas ações cotidianas, tanto em seu espaço particular, quanto nos espaços públicos, coletivos. De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional do Meio Ambiente e Saúde

Hoje de acordo com o depoimento de vários especialistas que vêm participando de encontros nacionais e internacionais, o Brasil é considerado um dos países com maior variedade de experiências em Educação Ambiental com iniciativas originais que muitas vezes se associam a intervenções na realidade local. Portanto, qualquer política nacional, regional ou local que se estabeleça deve levar em consideração essa riqueza de experiências, investir nela, e não inibi-la ou descaracterizar sua diversidade (PCN, 2001, p. 26).

Uma das metas fundamentais da Educação Ambiental segundo a “Carta de Belgrado”, escrita em 1975 por vinte especialistas de vários lugares do planeta, é desenvolver uma população mundial que esteja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe estão associados, tendo conhecimentos, habilidades, atitudes, motivação e compromisso para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de outros tantos que possam vir a existir.

Apenas entender e aceitar as discussões e teorias referentes à questão ambiental não é o bastante, é preciso que a sociedade passe de sua posição passiva para a ativa e possa estar inserida no contexto de iniciativas que promovam a formação de sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, diante de uma realidade que acaba sendo assustadora se não tomarmos as devidas providências.

Ainda dando ênfase a “Carta de Belgrado”, é de grande relevância destacarmos os objetivos da Educação Ambiental que se resumem em seis pontos: conscientização, conhecimento, atitudes, habilidades, capacidade de avaliação e participação por parte dos indivíduos. A escola está inserida nesse contexto como mediadora desse processo, proporcionando através do professor novos meios de educar e pensar a formação de sujeitos como parte integrante desse processo.

Quando se trata de Educação Ambiental, voltada às crianças, muitos professores não sabem, ainda, como se posicionar diante de tal questão, pois são muitas informações que a todo o momento cercam e confundem as crianças, especialmente no

[...] que se refere à área ambiental, há muitas informações, valores e procedimentos que são transmitidos à criança pelo que se faz e se diz em casa. Esse conhecimento deverá ser trazido e incluído nos trabalhos da escola, para que se estabeleçam as relações entre esses dois universos no reconhecimento dos valores que se expressam por meio de comportamentos, técnicas, manifestações artísticas e culturais (PCN, 2001, p.29).

É necessário que o professor busque inovar o seu trabalho, fazendo com que a criança tenha interesse em permanecer no ambiente escolar, principalmente fazendo a relação entre o que se aprende em casa e na escola como dois espaços que devem caminhar conjuntamente e são indissociáveis, pois os educadores antes de mais nada precisam estar capacitados e orientados para tratar da Educação Ambiental na sala de aula. De acordo com Seabra

Cabe aos professores nas suas práticas pedagógicas, a função educativa de trazer para a discussão as questões pertinentes ao cotidiano dos seus alunos e alunas, a exemplo daquelas relativas à qualidade ambiental local e global [...]. Entretanto para que isso ocorra se faz necessário que adquiram embasamento teórico e orientação de práticas pedagógicas adequadas nas suas formações acadêmicas (2009, p.47).

Um aspecto importante e que deve ser levado em consideração pelos professores da Educação Infantil na prática que envolve a Educação Ambiental é a utilização de métodos que provoquem o aprendizado individual e coletivo, estimulando o senso

crítico nas crianças desde cedo e um desses recursos é a utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras como recurso pedagógico a mais que possa favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

À medida que entendemos como ocorre o desenvolvimento infantil torna-se possível defendermos que a utilização de brinquedos em sala de aula é capaz de provocar novas aprendizagens e faz com que a criança construa e experimente a realidade em que vive a partir da imaginação e do cuidado que se deve ter com o meio ambiente, pois ao brincar a criança experimenta novas formas de pensar, interage com mais facilidade com o mundo a sua volta e começa a construir sua autonomia, personalidade e passa a observar o mundo com outros olhos – o da inquietação e questionamentos.

Podemos afirmar, mediante as leituras realizadas que a construção de brinquedos com materiais reciclados fará com que a criança perceba o encantamento com as coisas simples e passe a valorizar o que conseguiu construir. A construção de brinquedos a partir de materiais reciclados faz com que a criança descubra suas potencialidades para criar, testar seus limites e aprenda as diferentes características do lixo, mas toda essa compreensão precisa ser trabalhada e investigada em sala de aula (SOUSA DE VARGAS, 2002).

A justificativa de um trabalho voltado para esta concepção faz com que vejamos o professor como mediador entre a criança e as informações advindas da Educação Ambiental e caberá a este profissional, também, possibilitar as crianças espaços onde haja diálogo durante a atividade lúdica entre os alunos entre si e professores e alunos em prol de um processo de ensino-aprendizagem efetivo, causando impacto necessário a forma de vê e de exercer nossa função na sociedade em que vivemos de forma saudável e reflexiva.

Mas, para que este seja um processo realmente efetivado nas atividades em sala de aula, especialmente considerando o trabalho na educação infantil é imprescindível que o professor/a esteja aberto/a para novas discussões e elaborações de propostas condizentes com a discussão central, atual e necessária acerca da Educação Ambiental e assim conseguiremos realizar um trabalho conjunto de pensar e executar ações de preservação do meio ambiente.

## **Procedimentos Metodológicos**

A oficina pedagógica é requisito da disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II, no Curso de Pedagogia, sob a orientação da professora Dra. Zildene Francisca Pereira. A oficina foi realizada com professores da rede pública municipal da cidade de Cajazeiras/PB que trabalham com Educação Infantil e teve duração de 8 horas no turno da manhã, distribuídos em dois momentos: no primeiro, tivemos a apresentação da equipe, dos professores e do projeto. Em seguida, iniciamos a construção dos jogos que foram confeccionados por alunos do 4º período do Curso de Pedagogia e pelos professores. No segundo momento tivemos a continuidade na construção dos jogos e apresentação do material no pátio da escola.

A oficina foi organizada em quatro momentos: No primeiro, realizamos o levantamento bibliográfico e estudos em grupos, em sala de aula na Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras/PB; no segundo, escolha do tema, escrita da justificativa, dos objetivos e da metodologia; no terceiro, escrita do referencial teórico, no quarto e último momento a execução das oficinas. Cada oficina foi organizada considerando as seguintes disciplinas: Português, Matemática, Ciências e as temáticas: inclusão, desenhos, instrumentos musicais e jogos educativos.

Cada sugestão de atividade, realizada em cada oficina, estava voltada para a necessidade de construirmos, coletivamente, uma maneira diferenciada de despertarmos o interesse da criança em estar e permanecer na escola aprendendo a se socializar, os cuidados básicos, bem como conteúdos sistematizados.

É possível destacarmos, ainda, que cada jogo construído teve a finalidade de oportunizar reflexões e análises de professores acerca da observação do entrosamento entre as crianças e destas com os/as professores/as, e dos cuidados que devemos ter com o desenvolvimento infantil, considerando a criança um ser integral com necessidades afetivas, cognitivas e motoras e que estes aspectos deverão ser trabalhados de forma consciente, por parte do/a professor/a.

## **Considerações Finais**

Diante do exposto, no presente trabalho, referente ao Projeto de Oficina Pedagógica vinculado à disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil, do Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, chegamos ao final com resultados satisfatórios, acreditando que os objetivos, inicialmente, almejados foram alcançados de forma significativa, na prática realizada em conjunto com os professores de uma escola pública da cidade de Cajazeiras/PB, atuantes na área da Educação Infantil.

Trabalhar a temática Educação Ambiental: elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem foi para nós uma situação um tanto desafiadora, pois, como sabemos, a degradação do meio ambiente é hoje uma das principais causas do aquecimento global, assunto esse já tão abordado pelos professores da educação básica nas aulas de ‘Ciências Naturais’, sendo que, mesmo assim, com tantos estudos e experiências realizados nessa área, nem sempre existem mudanças significativas diante da realidade em que vivemos.

Percebemos que uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores da educação infantil é a forma de abordar esse tema, especialmente considerando a importância de apresentá-la de forma lúdica, prática e reflexiva junto às crianças em sala de aula e não ficar apenas preocupado com o conteúdo sistematizado, mas com a própria vivência de tudo que se aprendeu na escola de forma geral.

O nosso primeiro encontro com os professores participantes da oficina foi composto por sentimentos distintos, inicialmente nos sentimos um tanto inseguras, pois, não havíamos obtido, ainda, contato direto com mais de um professor no seu local de trabalho, porém, no decorrer de tal experiência experimentamos diferentes emoções, pois passamos da condição de observadores da prática para participantes diretos da reflexão docente no espaço, e principalmente, compreendendo que estávamos ali para subsidiar a prática daqueles professores no seu espaço de trabalho.

À medida que experimentos diferentes sentimentos foi possível percebermos que estávamos no ambiente escolar para compartilhar informações acerca de novas metodologias a serem utilizadas, enfatizando a temática Educação Ambiental, que despertasse a criatividade dos alunos e ao mesmo tempo a formação de sujeitos conscientes e aptos a atuarem de forma significativa diante da realidade em que vivem,

bem como dividirmos nossas reflexões suscitadas ao longo do semestre 2011.1 e 2011.2 na disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil no Curso de Pedagogia.

A organização e realização da oficina de Ciências foi de extrema importância para nós alunas, pois, a partir dessa experiência, viemos a ter um contato mais próximo com a realidade que futuramente nos espera, realidade essa, que poderá ser modificada diante da prática de profissionais com abertura para o diálogo e com objetivos concretos e capazes de defenderem o que realmente acreditam, enfim, que visem desenvolver práticas que levem a educação do nosso país e mais especificamente da nossa cidade a uma melhor qualidade educativa.

O que percebemos é que ainda há muito o que ser discutido em torno da temática estudada e do trabalho a ser desenvolvido pelo professor na sala de aula, pois o planeta necessita da atuação de pessoas conscientes, que reflitam suas ações na sociedade em que estão inseridos e isso, possivelmente, se dará a partir da presença de uma educação de qualidade nos Anos Iniciais de escolaridade.

Diante dos momentos vivenciados na oficina, pudemos concluir que existe uma necessidade em trabalhar questões relacionadas ao meio ambiente, especialmente considerando a formação da criança, em fase inicial de escolaridade, pois esta levará para o seu contexto formas diferenciadas de enxergar a problemática ambiental e repensará o seu papel diante de tudo que foi trabalhado em sala de aula. É possível enfatizarmos que o trabalho com a reciclagem promove uma nova discussão de cuidado com a natureza e respeito à diversidade de materiais existentes na escola para ser trabalhado, bem como a necessidade de refletirmos a formação de sujeitos conscientes e aptos a preservarem e atuarem sobre o planeta em que vivem.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Ministério da Educação. – 3º Ed. – Brasília, 2001.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Ministério da Educação. – 3º Ed. – Brasília, 2001.

**CARTA DE BELGRADO**, 1975. Acesso em: 23 de agosto de 2011. Disponível em: <http://www.ufpa.br/npadc/gpeea/DocsEA/A%20Carta%20de%20Belgrado.pdf>.

SEABRA, Giovani. **Educação Ambiental**. João Pessoa/PB. Editora Universitária da UFPB, 2009.

SOUZA, DE VARGAS INGOBERT: **Programa Sócio Educativo: Oficina de Contação de História e Construção de Brinquedos Usando Sucata**. Acesso em 23 de agosto de 2011.